

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : SULFATO DE ALUMÍNIO ISENTO EM PÓ
Código interno de identificação do produto : 90046

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria Ltda.
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Coagulante em tratamento de água e efluentes, clarificador na indústria de papel e celulose, agente fixador e clarificador da água na indústria têxtil, agente mordente e purificador do melaço de cana na indústria da cana-de-açúcar, matéria-prima para obtenção de sais de alumínio etc.


Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosivo para os metais	1
Lesões oculares graves/irritação ocular	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO

Frases de perigo	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H318 – Provoca lesões oculares graves.
Frases de precaução	<p style="text-align: center;">PREVENÇÃO:</p> <p>P234 – Conserve somente no recipiente original. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P305 + P351 + P338 + P310 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.</p> <p style="text-align: center;">ARMAZENAMENTO:</p> <p>P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão/... com um revestimento interno resistente.</p>

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Nome	: Sulfato de alumínio em pó isento
Sinônimo	: Sal de alumínio
Nº CAS	: 10043-01-3

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	Nº CAS
-	-

3.2 Mistura

Nome químico ou comum	: Não se aplica
Natureza química	: Não se aplica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum	: Não se aplica
Nº CAS	: Não se aplica
Concentração (%)	: Não se aplica
Classificação de perigo	: Não se aplica
Sistema de classificação utilizado	: Não se aplica

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	: Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).
Se inalado	: Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Deite a vítima em um lugar quieto e a proteja contra hipotermia. Caso a vítima tenha dificuldade de respiração, admita oxigênio. Faça a vítima respirar profundamente um spray de inalação de glicocorticoide. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com a pele	: Remova a roupa contaminada da vítima. Lave a pele afetada completamente com sabão em água corrente. Em caso de irritação, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Enxague cuidadosamente os olhos com as pálpebras abertas por pelo menos 10 minutos, protegendo o olho não afetado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um oftalmologista. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a vítima esteve consciente, dê um copo d'água. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Olhos: Irritação moderada, danos à córnea possivelmente reversíveis. Pele: potencial alto de efeito antitranspirante, causa irritação da pele em concentrações altas. Inalação: irritação moderada a severa à mucosa do trato respiratório, e em casos extremos pode causar edema pulmonar. Reações similar aos sintomas de asma. Ingestão: irritação incluindo ulceração e necrose da mucosa da boca, garganta e esôfago, dores epigástricas, náusea, diarreia e gastrite hemorrágica.

4.3 Notas para o médico

Em caso de contato com os olhos, a vítima deve sempre ser atendida por um oftalmologista. Em geral, contato com a pele não precisa de tratamento. Em caso de dermatite, o paciente possivelmente já era sensível. Tratar sintomaticamente. Se houver grande inalação de poeira, a primeira medida a ser tomada é fornecer um glicocorticoide tópica ou i.v. Checar o equilíbrio ácido-base e a função renal.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado : Não combustível. Em caso de incêndio, usar forma apropriada de acordo com os materiais da redondeza.

Inadequado : Água.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio : O produto não é inflamável, mas em caso de incêndio, a combustão do produto químico ou de sua embalagem pode produzir gases irritantes e tóxicos dióxido de enxofre e alumina.

Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

Perigo de reatividade : Nenhum perigo direto de reatividade.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamentos de respiração autônoma e roupa adequada de proteção à exposição dos produtos de decomposição.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: : Isole a área num raio de 5 metros. Impeça fagulhas ou fontes de ignição. Não circule pelo local atingido pelo vazamento, pois o produto torna a superfície escorregadia. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência : Utilizar EPI completo, com proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Derramamentos em cursos de água devem ser reportados imediatamente aos Órgãos Governamentais responsáveis.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Coletar o pó usando aspirador de pó especial com filtro de partículas ou cuidadosamente varrer para containers de disposição de resíduos e selar. Lavar a área contaminada com muita água. Para disposição de resíduo, veja a Seção 13 desta FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura	: Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.
Higiene geral	: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão	: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fumar.
Condições adequadas de armazenamento	: Mantenha os recipientes fechados e identificados. Armazene as embalagens em local com piso, telhado e contenção de vazamentos.
Materiais para armazenamento	: Sacarias.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Armazene longe de materiais incompatíveis descritos na Seção 10.
Tempo de estocagem	: 2 anos

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Disponibilize chuveiro de emergência e lava-olhos no local do manuseio do produto. Prover ventilação adequada quando o manuseio for realizado em locais fechado.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança de ampla visão.
Proteção da pele	: Luvas de proteção de borracha ou nitrílicas e jaleco de laboratório.
Proteção respiratória	: Filtro para particulado P2.
Perigos térmicos	: Não é necessário o uso de EPI's específicos, pois o produto não apresenta perigo térmico.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Pó esbranquiçado
Odor e limite de odor	: Característico
pH	: 2,5 – 4 (20 g/L)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: Decompõe-se sob aquecimento
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: Decompõe-se sob aquecimento
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Produto não inflamável
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: Não disponível
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: 2,16
Solubilidade (s)	: Não disponível
Coefficiente de partição –n-octanol/água	: log Kow < 3
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: 770 °C
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: O produto não decompõe em temperaturas abaixo de 770 °C.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: Pode reagir com materiais oxidantes.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis : Agentes oxidantes fortes e bases fortes.
 Produtos perigosos da decomposição : Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda : Depois do contato com o fluido dos olhos, a poeira forma soluções ácidas e causa irritação. Solução de 10% de sulfato de alumínio tem propriedade antitranspirante. Inalação causa irritação da mucosa do sistema respiratório. Exposição oral causa náusea, vômito, dor abdominal severa e diarreia.

Corrosão/irritação da pele : O produto pode causar leve irritação com vermelhidão no local atingido.

Lesões oculares graves/irritação ocular : Pode causar irritação ocular, com vermelhidão, lacrimejamento e danos à córnea.

Sensibilização respiratória ou à pele : Não se espera que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas : Não se espera que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade : Não se espera que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução : Não se espera que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única : A ingestão, a quantidades altas, pode causar danos ao trato gastrointestinal, com náuseas, dores de cabeça, vômitos e diarreia. Os vapores são irritantes ao trato respiratório, com tosse, espirros e falta de ar.

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida : A exposição prolongada ou repetida, em altas concentrações, pode provocar alterações sanguíneas e na urina. e renal em indivíduos susceptíveis.

Perigos por aspiração : Os vapores são irritantes ao trato respiratório, com tosse, espirros e falta de ar.

Outras informações : Não disponível

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade : LD₅₀ oral ratos: > 9000 mg/kg
LC₅₀ peixes (96 horas): 36,1 mg/L
LC₅₀ crustáceos (48 horas): 38,2 mg/L

Persistência e degradabilidade : Não disponível.

Potencial bioacumulativo : Não disponível.

Mobilidade no solo : Não disponível.

Outros efeitos adversos : Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: Pequenas quantidades de produto podem ser adsorvidas com serragem, areia e/ou outro material adsorvente inerte, e encaminhado para aterros licenciados. Consultar legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004 e ABNT-NBR 16725.
Restos do produto	: A disposição de restos de produtos deve ser, recuperados e/ou reprocessados. Não descartar em esgoto, solo ou qualquer curso de água. Descartar de acordo com a lei e regulamentação local, estadual e nacional, recomendando-se processamento em cimenteiras e incineração.
Embalagem	: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas para serem descartadas em instalação autorizada.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

LC₅₀ – Concentração letal para 50% dos organismos em teste

LD₅₀ – Dose letal mediana necessária de uma dada substância ou tipo de radiação para matar 50% de uma população em teste.

PVC – Policloreto de vinila.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.